



Show virtual de Sérgio Pererê inaugura nova temporada do Circuito Cultural UFMG

Apresentação inédita é a primeira de série que vai prestigiar cantatores mineiros

O cantor, compositor e multi-instrumentista mineiro Sérgio Pererê lança na próxima semana, 3 de junho, o pocket show virtual Sérgio Pererê: Solo. A performance gravada na casa do artista em formato solo e com repertório autoral foi produzida a convite da Diretoria de Ação Cultural da UFMG (DAC), e integra o projeto Circuito Cultural UFMG #emcasa. O vídeo será lançado às 19 horas da quarta-feira, no [canal Cultura UFMG no YouTube](#).

A apresentação virtual marca a estreia da nova temporada do projeto, que irá prestigiar o trabalho de quatro cantatores de Minas Gerais. Durante o mês de junho, se apresentam pelo Circuito Cultural a sambista Manu Dias (dia 10), o compositor do Vale do Jequitinhonha, Nino Aras (dia 17), e a cantora, atriz e poeta, Priscila Magella (dia 24). Os pocket shows estreiam toda quarta-feira, às 19h, e ficam disponíveis na plataforma do YouTube.

Desde o início das restrições de mobilidade instauradas em função da pandemia de Covid-19, o Circuito, que realizava apresentações presenciais mensalmente, migrou para a internet. Quem acessar o canal da DAC poderá assistir também às apresentações virtuais de sete jovens artistas mineiros, que figuraram a primeira temporada online do projeto, entre abril e maio deste ano.

Sérgio Pererê De djembé a guitarra, de charango a rabeca, Sérgio Pererê é um multi-instrumentista, com destaque para o trabalho como percussionista. Trata-se também de um intérprete de timbre peculiar, melódico e potente, que adota no palco uma persona artística magnética. Soma-se a isso o compositor profundo – mas que não se perde em hermetismos – cujas composições já foram gravadas por nomes como Ceumar, Titane, Fabiana Cozza, Eliana Printes e Maurício Tizumba. Mineiro de Belo Horizonte, Pererê fez parte dos grupos Pedra de Tucum, Avone e Tambolelê – com o qual excursionou pela Europa, EUA, Nova Zelândia e México -, mas seu trabalho solo pode ser considerado o mais expressivo de sua carreira e onde as referências afro-mineiras encontram-se de forma mais inovadora com vertentes da contemporaneidade. Faz parte desse trabalho cinco CDs autorais: Linha de Estrelas (2005), Labidumba (2008), Alma Grande, Ao Vivo (2010), Serafim (2011) e Cada Um (2018). O artista também já dividiu o palco com Milton Nascimento, Naná Vasconcelos, Wagner Tiso e João Bosco e, integrou o grupo Sagrado Coração da Terra, ao lado de Marcus Viana.

SERVIÇO

Solo

- Apresentação virtual de Sérgio Pererê

3/6, às 19h

www.youtube.com/culturaufmg